



Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

Ata da 9ª reunião ordinária

Ata da 9ª reunião ordinária da câmara municipal de Matipó, realizada no dia 20 de maio de 2026 às 19:00 (dezenove) horas, na sede da Câmara Municipal. O Presidente, Wanderson Diogo Ricardo, deu por aberta a reunião, desejou boa noite a todos e convidou a "Oração do Pai Nosso". Após, o Presidente solicitou um minuto de silêncio em homenagem ao falecimento de cidadãos matipoenses. Em seguida, foi convidado para fazer uma palestra sobre a conscientização e o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes o sargento Wanderson de Souza. Após, a vereadora Grazielle solicitou vista do Projeto de Lei Nº 05 de 2026 **"Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder isenção do preço público pela utilização do Parque de Exposições para eventos de pequeno porte com finalidade social no município de Matipó, e dá outras providências"**. Em seguida, foi convidado o secretário de obras, José Júlio Barbosa, para falar sobre problemas relacionados as enxurradas ocorridas no centro da cidade. O vereador Gabriel perguntou ao secretário qual o projeto necessário para resolver o problema das enchentes no centro. O secretário disse que o problema atual nas galerias é que apesar de o diâmetro na parte de baixo ser largo, elas fecham muito na parte de cima, mas disse que ele e o engenheiro já estão fazendo um estudo para poder abrir a parte de cima. Falou também a respeito dos bueiros, disse que o caminhão pipa faz a limpeza do local, mas como o volume de água é muito grande, acaba não comportando. O vereador Fernando solicitou ao secretário de obras que avalie uma solução a respeito da água que está descendo na lavoura de um cidadão do córrego Santa Maria. Solicitou também um cuidado maior com as margens dos córregos da cidade, pois devido ao mato grande as pessoas jogam entulhos que acabam trazendo consequências para o centro. Disse também que há muito tempo, desde gestões passadas, fala da liberação de loteamentos irregulares, pois a terra retirada dos lotes acaba descendo com a chuva pelos esgotos e os entupindo. O secretário disse que falta colaboração da população, pois há pessoas que cortam bananeiras e jogam nos córregos, disse que já precisou retirar um sofá jogado no local. Disse que verá o que pode ser feito com o problema do córrego Santa Maria. O vereador Fernando perguntou se no córrego Santa Maria foram utilizadas máquinas da prefeitura, o cidadão disse que são terceirizadas, sendo somente uma manilha colocada pela prefeitura. O vereador Alexandre perguntou ao secretário de obras o que pode ser feito a respeito da rua em sentido a água mineral no bairro Dona Dina, pois no local ocorre muito barro e poeira. O secretário disse que como a prefeitura conseguiu uma emenda especial vai haver um recapeamento de asfalto na referida rua, servindo como base os bloquetes que já existem. A vereadora Grazielle disse que tem recebido perguntas a respeito do "tubulão" que ficou no córrego. O secretário disse que o planejamento é retirá-lo inteiro com uma escavadeira para que possa ser aproveitado em outro lugar. Em seguida, foi convidado o engenheiro Aquila Ferreira de Assis, para falar de assuntos pertinentes a ponte no centro da cidade. O vereador Fernando perguntou ao engenheiro o que pode ser feito a respeito da ponte próxima a loja do Vitorio, pois a população tem falado sobre os problemas, como a possibilidade de estar cedendo e também perguntou a respeito da usina de transbordo. O engenheiro disse que a respeito da ponte, o município depende de emendas parlamentares e também há um plano da prefeitura com a criação de projetos para contenção de danos. Disse que está sendo avaliada a



Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

possibilidade de uma ponte nova ou laje de contenção, sendo necessários recursos. Falou que está acompanhando o cedimento no meio da ponte. O vereador Fernando falou a respeito da passarela, pois pode ser uma possibilidade para amenizar problemas com o trânsito de Matipó. Solicitou também celeridade à prefeitura em relação as obras, visto que estão demorando muito, falou sobre o recurso do asfalto da Lajinha, dizendo que o dinheiro está na conta já faz dois anos, tendo recursos aplicados e o projeto não chegou. O engenheiro disse que os recursos são especificamente para uma obra, não sendo possível usá-los para obra diversa. O vereador Fernando disse que acredita que o dinheiro pago como indenização ao município não precisa ser aplicado necessariamente na curva da Lajinha, sendo possível usá-lo em outras obras da cidade. O engenheiro disse que se referiu as emendas. O vereador Gabriel disse que os recursos podem ser adquiridos para a obra da passarela, mas não há projeto. Falou que existe o recurso em caixa para resolver a situação da curva da Lajinha. Disse que a população fica querendo saber onde estão os recursos e o engenheiro pode ajudar a explicar. O vereador Gabriel aproveitou para perguntar sobre a estação de tratamento de esgoto (ETE), pois foram gastados milhões de reais e a obra continua parada sem explicações. O engenheiro disse que pode estar sendo feita outra convocação para que possa trazer informações melhores sobre a ETE. Disse que a respeito da curva da Lajinha está em andamento, inclusive foi feito comunicado ao morador da região. O presidente disse que acredita que será aberta uma pista de caminhada maior e a construção de um portal. O vereador Gabriel falou que devido ser uma curva perigosa o correto seria consertar primeiro. O vereador Raimundo perguntou qual o projeto que será feito na ponte do centro, se abrangerá a parte de baixo (pilares) ou somente a parte de cima. O engenheiro disse que se a obra estiver toda condenada, será feita uma ponte nova, mas não lhe foi passado que está em um estado extremo. O vereador Fernando disse que acredita que uma laje de transição não seria tão onerosa. Falou que é fundamental um estudo para saber o estado em que a ponte se encontra, para resguardar até mesmo a prefeitura de eventuais problemas com a obra. O presidente perguntou ao engenheiro sobre a obra do muro no loteamento do Celinho. O engenheiro disse que um dos problemas do muro ter cedido foi que a construção não foi feita da maneira correta e também não foi comunicado a prefeitura sobre a obra. O vereador Fernando disse que pelo que lhe foi passado a casa a cima foi construída em um lugar irregular, sendo que a prefeitura não poderia ter deixado construir naquela área. O engenheiro disse que não pode falar sobre a construção da casa, visto que se quer sabe em qual gestão foi construída, sendo sua função no momento interditar a casa, devido ao muro, para que a moradora não corra nenhum risco. O vereador Fernando disse que independente da gestão, as pessoas para não arrumar problemas acabam vendo construções irregulares serem feitas e não fazem a comunicação necessária, o que causa prejuízos no futuro. Disse também que é preciso uma fiscalização mais efetiva, sendo que os códigos de obras e posturas não são respeitados. O engenheiro disse que na prefeitura há fiscalização, inclusive com relatos de obras que foram embargadas, disse que às vezes falta a população dar ciência a administração sobre obras irregulares. O vereador Fernando disse que falta isonomia sobre a fiscalização de obras, pois há relatos de perseguição. A vereadora Mônica disse que esteve, junto com o vereador Gustavo, na construção do loteamento do Celinho e pelo que parece aconteceram uma sequência de erros, sendo que a princípio era um barraquinho construído e após foi feito um predinho



Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

por cima e o muro faltou a drenagem, fazendo com que cedesse. O engenheiro disse que não foi só isso que fez com que o muro caísse, outros fatos contribuíram como o corte e a altura do muro. A vereadora perguntou se foi informada a prefeitura sobre a nova construção de outro muro. O engenheiro disse que sim, inclusive foram disponibilizadas as informações para que a construção seja feita da forma correta. A parlamentar perguntou se tem a possibilidade de vir a verba da defesa civil para ajudar os moradores. O engenheiro disse será analisada a possibilidade de usar a verba da defesa civil como ação social, avaliando o risco iminente. A vereadora perguntou se há previsão de quando virá verba. O engenheiro disse que não pode falar sobre a previsão, pois depende de um processo. Em seguida, o vereador Alexandre falou que apesar do pedido feito por ele em 2025 a rua Basílio Mendes Pereira, em Padre Fialho, continua com bueiro aberto, mato e água de cozinha descendo, solicitou, então, ao Poder Executivo atenção a localidade. Falou também que a população da rua da creche está reclamando sobre lâmpadas queimadas no local. O vereador Fernando disse que recebeu reclamações de cidadãos do alto da Saibreira, alegando que não estão sendo atendimentos pelo município, pois lhes foi informado que a região não pertence a Matipó. Solicitou que seja olhada a questão, visto que está faltando serviços públicos, como transporte a população do local. Aproveitou para falar sobre problemas para solicitar serviços a concessionária ENERGISA, e um funcionário lhe disse para tentar ir até o município de Santa Margarida, pois lá tem o atendimento. Falou ser inadmissível a população ter que buscar este serviço na cidade de Santa Margarida, sendo que Matipó é uma cidade maior, com mais recursos, maior população e também tem todo o direito de ter o serviço aqui. O presidente disse que a frustração do vereador Fernando é compartilhada por todos, pois o atendimento da referida concessionária só está piorando. O vereador Grinaldo disse que também recebeu reclamação da comunidade do alto da Saibreira, dizendo que o secretário de transporte falou que a localidade não pertence a Matipó. Falou também que apesar do pedido feito por ele a respeito da reclamação de um morador das "Casinhas", continua o mesmo problema com fio elétrico e poste tombado, solicitou, então, uma providência, pois a situação representa perigo para crianças e adultos do local. A vereadora Mônica disse que os vereadores de sua bancada estiveram em uma reunião semana passada sobre o trânsito e foi discutido um estudo técnico, juntamente com o tenente e o jurídico, e o estudo ficou com o tenente para que tome as providências cabíveis. Falou que também foi discutida a questão da passarela, e segundo a informação que recebeu a ponte saíra nos próximos anos, o mais rápido possível. O vereador Marcos parabenizou o Sargento Wanderson pela palestra feita e a polícia civil e militar pelo trabalho feito em prol da sociedade em relação ao combate à violência sexual de crianças e adolescentes. E solicitou que a população tenha atenção com os sinais que as crianças e adolescentes podem transmitir, pois faz toda diferença na vida deles no futuro. A vereadora Grazielle, em resposta ao vereador Raimundo, disse que as informações trazidas a respeito da ponte foram com base em laudo do perito e não opiniões da própria vereadora. Falou também sobre a curva da Lajinha, dizendo que faz cobranças com frequência e o que faltava era a notificação do morador, pois inicialmente o Dr. Sander achou que seria necessário desapropriar, mas a obra estará dentro do perímetro do município, disse que está tudo acertado para dar andamento ao projeto. O vereador Gabriel perguntou como está ocorrendo a troca de lâmpadas queimadas, querendo saber a empresa responsável devido as



Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

mudanças que ocorreram. A vereadora Grazielle disse que o prefeito informou que foi assinado o contrato para trocar as lâmpadas para LED e a empresa já está fazendo o levantamento das lâmpadas queimadas. A vereadora Mônica disse que ligou para o secretário de obras para falar sobre o assunto e foi informada que além da troca do "braço" é necessária a medição. Disse que o secretário ligou para a empresa e tentarão fazer isso mais rápido para agilizar mais, disse também que o município "pecou" em ter aceitado o compromisso de a ENERGISA passar esse serviço, pois a troca de lâmpadas queimadas ocorre com frequência e a população está certa de reclamar já que paga pela iluminação pública. O vereador Gabriel falou que poderia continuar com a manutenção até que o projeto da luz LED seja finalizado. O vereador Gabriel solicitou a possibilidade de enviar um ofício a prefeitura solicitando a fiscalização dos postinhos de saúde, pois algumas pessoas dizem que vão até o local e não encontram os médicos, disse que como os demais profissionais cumprem o horário, todos devem cumprir. A vereadora Grazielle disse que os médicos estão vinculados a uma empresa que presta serviços ao município e os médicos combinaram com a empresa de diminuir uma hora de almoço para saírem às 16:00 horas. Falou que após a comunicação que os médicos devem cumprir as quarenta horas semanais, houve profissional que preferiu sair do cargo. Disse que os médicos devem cumprir algumas metas como visitas domiciliar, preenchimento de dados no sistema e consultas agendadas o que ajuda a justificar a ausência em determinados momentos, falou que os médicos do programa Mais Médicos não estão obrigados a cumprir a carga horaria de quarenta horas. O vereador Gabriel disse que como houve troca de horários é importante informar a população. A vereadora Mônica disse que os profissionais devem dizer o motivo de o médico não estar atendendo no momento, não bastando dizer que ele não está. O vereador Fernando elogiou o trabalho feito pela Dra. Clarice do postinho do Kelé, pois está fazendo um excelente serviço. Após, O Presidente parabenizou os enfermeiros e técnicos pelos dias das referidas profissões. Em seguida, foi feita a leitura da ata que foi aprovada por todos, nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos.

Wanderson Diogo Ricardo – Presidente

Vereador Luis Márcio de Paula - Vice-presidente

Vereador Marcos Pereira Quintão- Secretário

Vereador Raimundo Rodrigues da Silva

Vereadora Grazielle Silva Gardingo Ferreira

Vereador Gustavo de Souza

Vereadora Mônica de Paula Tolentino Reis

Vereador Gabriel Mendes Ferreira Ornelas

Vereador Fernando Augusto Pereira



Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

Vereador Grinaldo Luzia da Costa

Vereador Alexandre de Souza Ferreira